



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Regulamento Campeonato Brasileiro Off-Road 2018.v1

REGULAMENTO CAMPEONATO BRASILEIRO OFF ROAD 1/8 BUGGY & 1/8 TRUGGY 2018

CONDIÇÕES GERAIS, REGULAMENTAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 1/8 OFF ROAD BUGGY NITRO, BUGGY ELETRICO & TRUGGY 2018.

INTRODUÇÃO: Ressaltamos que a regulamentação a seguir é baseada no regulamento FAMAR, EFRA e IFMAR, todavia as alterações realizadas pelos organizadores e participantes prevalecerão sobre quaisquer outros regulamentos, afim de que sejam adaptadas às condições mínimas para a realização deste campeonato, sendo que as hipóteses não previstas neste regulamento serão decidida pela Comissão Organizadora.

Serão descritos:

- I – Local da Prova.
- II – Pessoal envolvido.
- III – Organização e regulamentação da corrida.
- IV – Regulamentação de Pilotos e Mecânicos.
- V – Vistoria Técnica.
- VI – Situações Especiais de corrida.
- VII – Penalizações.
- VIII – Especificações Técnicas.

I- LOCAL DA PROVA – Pista Be Eighth, localizado à cidade de Cianorte/PR. O evento será realizado entre os dias 05 a 09 de setembro de 2018.

A partir das Zero Horas do dia 05/08/2018, a pista ficará fechada e somente será aberta para o início das atividades do Campeonato Brasileiro no dia 05 de setembro de 2018.

II – PESSOAL ENVOLVIDO

Composição da organização:

Representante da Febarc: Warnner Julles

Diretor Geral:

Diretor de Prova: Williams Batista

Diretor de Pista: Marcelo Daud

Diretor Técnico:

Cronometrista: Edgar Ochiai

Fiscais de Box

Recolocados:

Competência e Atribuições do Pessoal envolvido:

A – COMISSÃO ORGANIZADORA

É a autoridade máxima do evento, a qual caberá a responsabilidade de tomar decisões em situações não previstas neste regulamento. É formada pelos Srs. Alexandre Nabhan, Warnner Julles Theodoro,

B – Diretor Geral –

É o representante oficial do Organizador do Evento. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão: Supervisão Geral do Evento



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Última instância decisória de se promover ou não a etapa.

É o chefe e membro da Comissão Organizadora, sob sua responsabilidade estão:

Pagamento do pessoal e demais despesas mediante recibo e comprovantes;

Realização do "Chek-List" para certificação das condições mínimas necessárias para a realização do evento. Garantia do cumprimento do Cronograma de Prova.

C – Diretor de Prova –

É a autoridade máxima durante a prova e deverá ter conhecimento do regulamento. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

Contratação dos Fiscais de Box;

Aplicação do Regulamento de maneira totalmente imparcial;

Montagem e teste do sistema de som;

Montagem dos Grids das tomadas de tempo e provas;

Seguir o cronograma de provas;

Aferição das condições da pista juntamente com a Comissão Organizadora

Orientação e supervisão dos fiscais de box na montagem dos equipamentos de vistoria técnica;

Orientação aos recolocados;

Aplicação de penalidades e respectivo registro no livro de atas;

Recolher e acondicionar de maneira adequada o equipamento de som;

Recolher os relatórios finais do Cronometrista e entregar ao Diretor Geral;

Sendo: Resultado geral das tomadas de tempo;

Resultados das provas sub-finais e final;

Volta a volta da prova final;

Lista completa dos pilotos pagantes;

Relatório de providências para prova / etapa.

D – Diretor Técnico –

É responsável pela aplicação das Especificações Técnicas deste campeonato de maneira totalmente imparcial.

É a autoridade máxima para vistoriar e liberar ou não o carro para a lacração, fazendo valer o regulamento do campeonato, tendo poderes para não liberar o carro para a prova ou desclassificar o piloto que apresentar irregularidades técnicas em seu carro durante o evento. Poderá o Diretor Técnico, a qualquer tempo da prova (tomadas de tempo e sub finais), requisitar qualquer carro para uma vistoria mais detalhada (excetuando-se abertura de motor que será feita somente na prova final ou a qualquer tempo sob pedido de vistoria feito por outro piloto), devendo o piloto e/ou mecânico responsável acompanhar a respectiva vistoria.

Fixação do cronograma de prova em lugar visível para todos os pilotos, fazendo valer os horários determinados no mesmo, bem como as penalizações para os pilotos que chegarem atrasados.

Garantir e ter em mãos o Regulamento Técnico e Classificação Geral dos Pilotos, ajudando o diretor de prova na formação dos hits de tomadas de tempo.

Supervisão e orientação dos fiscais de box durante as vistorias técnicas e vistoria após as tomadas de tempos, sub finais e final.

Informar ao Diretor de Prova irregularidades e atitudes antidesportivas durante toda prova;

É o responsável em recolher todos os carros das provas Subfinais e finais, para a vistoria técnica, não permitindo acesso ao carro ao piloto e/ou mecânico antes da vistoria final.

E – Fiscais de Box –

São auxiliares direto do Diretor de Provas e trabalharão sob sua orientação e supervisão. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

Isolamento do local para vistoria técnica caso necessário;

;

Montagem e checagem dos equipamentos para vistoria técnica;

Proceder a vistoria técnica e lacração dos carros;

Montagem das planilhas de vistoria dos carros;

Checagem dos números dos carros;



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Manutenção da ordem nos boxes;
Realização de vistorias após término das provas / tomadas;
Auxiliar o Diretor de Prova na fiscalização dos pilotos;
Informar ao Diretor de Prova irregularidades e atitudes antidesportivas durante toda prova;
Recolher e acondicionar os equipamentos de vistoria técnica de maneira adequada, evitando avarias de acomodação e transporte.

F – Cronometrista –

É o responsável pelo sistema de cronometragem das provas, devendo ter conhecimento de informática e do programa utilizado para a organização e aferição de resultados (AMB). Sob sua responsabilidade estarão/ ficarão:

Montagem do Sistema;

Colocação de Monitores nos boxes;

Cheragem do Microcomputador, impressora, teclado, mouse, etc. ;

Cheragem do sinal dos sensores;

Cheragem da rede elétrica;

Montagem da lista de pilotos por categoria;

Montagem dos "hits" das provas obedecendo a classificação dos pilotos no campeonato fornecida pelo Diretor de Geral;

Emitir e afixar listas e resultados no quadro de avisos;

Emitir no final os relatórios de participantes e classificação final de todos os pilotos participantes em 02 vias e o "volta a volta" da prova final em 01 via e entregar ao Diretor de Prova;

Informar ao Diretor de Provas a ocorrência de frequências iguais;

Ausência de registro de tempo pelo sistema;

Alterações significativas de tempo a menor;

Pane no sistema;

Garantir a integridade e lisura dos registros;

Recolher e acondicionar de maneira adequada os equipamentos, evitando avarias de transporte e acomodação,

G – Recolocados:

Nos treinos livres, treinos cronometrados e tomadas de tempo e provas sub finais e finais os pilotos serão os recolocados. Sendo distribuídos da seguinte forma.

Ex caso tenha 7 grupos: A B C D E F G

Grupo G gandula para grupo A.

Grupo A gandula para grupo B

Grupo B gandula para grupo C

Grupo C gandula para grupo D

Grupo D gandula para grupo E

Grupo E gandula para grupo F

Grupo F gandula para grupo G

Serão distribuídos Lugares predefinidos na pista para o correto posicionamento dos recolocadores e os postos serão numerados de 1 a 12.

Os pilotos deverão ocupar o lugar corresponde ao numero do seu carro antes do inicio do aquecimento dos carros.

Ex: Carro #5 ocupa o posto de recolocador #5

Durante os treinos cronometrados, tomadas de tempo, os pilotos terão 2 minutos para ocupar o posto designado.

O Diretor de prova anunciara "2 minutos para inicio", "1 minuto para inicio"

Assim que o diretor de prova abrir o aquecimento os postos que não estiverem ocupado serão penalizados.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Ex: Se o Posto #5 estiver vago, o Piloto do Carro #5 da bateria anterior será penalizado por não fazer o trabalho de recolocador. Por este motivo é importante que esteja em seu posto corretamente.

A Penalização por não Gandular:

Nos treinos Cronometrados: Perda da melhor serie que participar, em caso de reincidência o piloto perdera as duas series de treino cronometrado.

Nas Tomadas de Tempo: Perda da **melhor** serie que participar, no caso de reincidência o piloto perdera a segunda melhor serie, e assim por diante.

Nas Provas Sub Finais, Semi Finais >> Desqualificação imediata da prova sub final ou final que participou e ficara impedido de participar da próxima prova que por ventura iria participar.

Ex: No caso do piloto #5 da quarta de final A tenha terminado em 1º lugar e passe automaticamente para a Semi Final A e seja convocado para gandar na prova quarta de Final B e não faça o trabalho de recolocador, ele será penalizado com a perda do direito de participar da sua próxima prova que seria a Semi Final A e neste caso o lugar que o piloto ocuparia ficara vago.

Caso não ainda não tenha participado de uma prova sub final. ele estará impedido de participar da próxima prova, e seu lugar ficara vago.

Obs.: 3 recolocadores contratados devem estar a disposição da organização do evento. Eles atuarão como reserva durante os treinos livres, treinos cronometrados e tomadas de tempo.

Para as sub finais e finais observando os seguintes detalhes:

Devem estar disponíveis em sua totalidade e estar identificados por números, devidamente paramentados com luvas e roupas de segurança. Serão os responsáveis pela reposição do carro na pista, transporte do carro até o box em caso de quebra ou pane, entregando-o ao Fiscal de Box e limpeza da pista se necessário.

Deverão ser devidamente instruídos para a função designada.

Penalizacao por não fazer o trabalho de Recolocador Veja item Penalizacoes>>Recolocadores:

III – ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS CORRIDAS

A – Horários das Atividades 07h00min (PARA TODOS OS DIAS)

NÃO HAVERÁ IMPOUND DE RADIO

(os motores só poderão ser ligados após as 07h30min)

Final das atividades 18h00min ou enquanto houver luz natural.

OBS: A PISTA PODERÁ SER MOLHADA CONFORME NECESSIDADE.

B – CRONOGRAMA

Horário das Atividades.

Categoria Buggy Nitro, Buggy Elétrico e Truggy

Quarta-feira dia 05: O dia todo – Registro/ lacre do Chassi / Treino Livre;

Quinta-feira dia 06: 07:30 Treinos Cronometrados, Qualificações Buggy / Truggy;

Sexta-feira dia 07: 7:30h Qualificações Buggy / Sub-finais Buggy / Sub-finais e Final Truggy;

Sábado dia 08: 7:30 Sub-Finais e Final Buggy;

18:00h Final das Atividades – Todos os dias

O cronograma detalhado será divulgado pelo organizador de acordo com as inscrições.

O Diretor de Prova poderá colocar até 14 pilotos no mesmo hit de treinos livres, treinos cronometrados e tomadas de tempo se assim for necessário para garantir a manutenção do cronograma do evento.

C – Treinos Livres e Cronometrados:



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Somente poderão participar dos treinos cronometrados os pilotos que se apresentarem para fazer o registro e lacração do chassi e estiver com os Adesivos de Identificação no carro. O nº do adesivo será determinado pelo número da inscrição no evento.

Para os treinos Cronometrados os grupos serão formados da seguinte forma:

Serão Grupos de 1 a 10 largando em ordem decrescente.

O Grupos serão formados pelo resultado do ano anterior, os demais por ordem alfabética do primeiro nome.

Serão realizados até 2 séries de Treinos Cronometrados de 7 minutos (sem aquecimento), valendo as 3 melhores voltas consecutivas da melhor série para efeito de classificação das tomadas de tempo.

TOMADAS DE TEMPO

Categoria Buggy Nitro.

Tomadas com duração de 7 minutos sendo 3 minutos Warm-Up e 7 minutos qualificação.

Categoria Truggy

Tomadas com duração de 7 minutos sendo 3 minutos Warm-Up e 7 minutos qualificação.

Categoria Buggy Elétrico.

Tomadas com duração de 7 minutos sendo 1 minuto Warm-Up e 7 minutos qualificação.

Nas Tomadas de Tempo a ordem de largada dos Grupos será:

Ordem Crescente, sendo os mais rápidos no último grupo.

Poderão ser realizadas até 5 (cinco) tomadas de tempo para todas as categorias Buggy Nitro, Buggy Elétrico e Truggy.

No caso de ser realizado 05 (cinco) tomadas de serão consideradas apenas as 3 (três) melhores pontuações para efeito de qualificação.

No caso de ser realizado 04 (quatro) ou 3 (três) tomadas de tempo serão consideradas apenas as 2 (duas) melhores pontuações para efeito de qualificação.

No caso de ser realizado 02 (duas) ou 01 (uma) tomadas de tempo será considerada apenas 1 (uma) das melhores pontuações para efeito de qualificação.

Considera-se o "Top Qualify", o piloto que conseguir a maior pontuação final nas tomadas de tempo válidas para pontuação, como o exemplo acima.

A pontuação atribuída a cada piloto das duas categorias Buggy Nitro, Buggy Elétrico e Truggy 1/8 será a seguinte:

Nº de participantes + 5, seguido de -2, seguido de -1 e assim por diante decrescendo de 1 em 1 ponto conforme a classificação de cada série.

Exemplo: com 100 pilotos o máximo de pontos que o piloto pode alcançar será de 105 pontos em cada qualificação.

1º colocado receberá 105 pontos

2º colocado receberá 103 pontos

3º colocado receberá 102 pontos

4º colocado receberá 101 pontos

5º colocado receberá 100 pontos

6º colocado receberá 99 pontos

e assim por diante.

O piloto que não largar não receberá pontos.

No caso de 5 (cinco) qualificações, será utilizado o melhor resultado voltas/tempo das 3 (três) melhores pontuações válidas.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

No caso de 4 (quatro) ou 3 (três) qualificações, será utilizado os melhores resultados voltas/tempo das 2 (duas) melhores pontuações validas

No caso de ser realizada 2 (duas) ou 1(uma) tomada de tempo, pega se o melhor resultado tempo/volta da melhor pontuação valida.

Em caso de empate de pontos com dois ou mais participantes nas tomadas de tempo o critério será:

Melhor pontuação obtida nas provas validas, seguido de melhor resultado, ou seja, Voltas/Tempo das tomadas de tempo validas para pontuação.

Exemplo:

O piloto com o maior ponto individual dentro da Tabela de pontuação das Tomada de Tempo (ex. Piloto com $100 + 95 + 95 = 290$ vence o piloto com $99 + 96 + 95 = 295$).

Se persistir o empate na comparação da melhor pontuacao, os melhores pontos individuais nas provas validas serão considerados.

(Caso por exemplo, $100 + 100 + 80 = 280$ vence o $100 + 90 + 90 = 280$).

Se após a comparação por pontos persistir o empate, será considerado o melhor resultado, ou seja, Voltas/Tempo das tomadas de tempo validas para pontuação.

Apos o 1º piloto fechar sua tomada de tempo, todos os demais pilotos terão 1 minuto para terminar sua tomada de tempo. este tempo poderá variar de acordo com o tempo de volta da pista. A direção de prova irá informar isso antes do inicio das tomadas de tempo.

D – PROVAS SUB-FINAIS, SEMIFINAL E FINAL

PROVAS SUBFINAIS (1/16, 1/8, 1/4, Semifinais)

Categoria Buggy e Truggy

SubFinais – Duração – 20 minutos

Semifinais – Duração – 30 minutos

FINAIS

MASTER BUGGY Nitro – 30 minutos

FINAL BUGGY Nitro – 60 minutos

FINAL TRUGGY – 40 minutos

FINAL BUGGY Elétrico: Serão 3 Finais de 10 minutos. Aonde se conta as duas melhores pontuações recebidas. A ordem de Largada será a mesma em todas as 3 provas finais.

Os pilotos que nasceram antes de 6 de setembro de 1978, poderão inscrever-se na categoria MASTER BUGGY que será disputada em uma final de 30 minutos realizada após as Semifinais Buggy, a classificação será baseada nos resultados obtidos nas tomadas de tempo geral da categoria Buggy. Estarão aptos a participarem na final os 14 melhores classificados devidamente inscritos na categoria (pilotos que já estiverem classificados na Final Principal NÃO poderão participar da MASTER BUGGY). Haverá premiação para os três melhores colocados.

E – PROCEDIMENTOS DE CORRIDA

Categoria Buggy Nitro, Buggy Eletrico Truggy Nitro

- Largadas nos Treinos Cronometrados/Tomadas de tempo:

TIPO LANÇADA. O Diretor de Prova abrirá a pista três minutos para aquecimento e quando faltar um minuto e depois 30 segundos fará um aviso aos participantes do heat. Após esse minuto o Diretor comunicará o início do heat. Todos os pilotos devem abrir o seu tempo, antes que o 1 piloto feche sua 1 volta. Os pilotos que não o fizerem, não conseguirão fechar seu treino/tomada



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

completos.

Categoria Buggy Elétrico:

Os carros alinham-se na posição do grid de largada e o diretor de prova larga nominalmente os pilotos.

Permitido o uso somente de Baterias Hard Case de 3s ou 4s.

Antes da Largada, seja Tomadas de Tempo ou Provas Finais será aferido a voltagem das Baterias e não poderá ultrapassar a voltagem nominal de **11.4v** para Baterias 3s e **15,2v** para Baterias de 4s.

E.1.1 Sub finais e finais

Através de contagem regressiva iniciada com o número 10, ao chegar ao número 04 os carros deverão ser colocados na pista pelo mecânico e este deverá se afastar do grid e sair da pista. Os pilotos aguardarão o "start" do Diretor de provas nos próximos Quatro segundos (a qualquer momento) para a Largada.

Obs: É permitido apenas UM mecânico no grid de largada, e é terminantemente **proibido** levar o equipamento de partida ("caixa de starter" ou starter manual) para o grid **de largada**. Caso alguma dessas regras seja infringida, o piloto estará punido com Stop and GO da respectiva prova.

E.2 – Solicitação de Tempo: – Permitido somente nas semifinais e final.

Durante o Aquecimento das provas Semi Finais e Finais de 10 minutos, poderá ser solicitado apenas um tempo de tempo extra de 10 minutos antes das provas semifinais e final para reparo de equipamento e desde que seja solicitado até os 7 minutos da contagem. (Nos 3 últimos minutos não poderá mais ser solicitado pedido de tempo) (Somente um pedido de tempo por cada prova será acatado);

Obs.: O piloto pode pedir tempo conforme o item anterior a qualquer momento, porém a pista ficara aberta e seguirá normalmente até o fim do tempo de 10 minutos oficial de aquecimento, somente então a pista fecha e será concedido 10 minutos do pedido de tempo.

Após decorrido o prazo do pedido de tempo, o Diretor liberará novamente um tempo de 3 minutos para aquecimento dos motores. Durante esse aquecimento não haverá mais possibilidade de pedido de tempo.

DURANTE O PERÍODO DE REPAROS, NENHUM AUTOMODELO PODE ENTRAR NA PISTA, A PISTA ESTARÁ FECHADA. (Nas tomadas de tempo e demais subfinais não é permitido a solicitação de tempo)

OBS: o piloto que solicitar tempo deverá, na prova que solicitou o mesmo, largar dos boxes após a autorização do Diretor de prova.

Obs., não poderá ser solicitado tempo na prova Buggy Master.

E.3 – Aquecimento de treinos/tomadas/subfinais e finais: Antes do início dos treinos e das tomadas de tempo e das provas subfinais, será dado um tempo de 3 minutos para aquecimento e ajuste dos carros, contados a partir do momento que a pista for aberta pelo Diretor de Prova. Para a prova semifinal e final, será dado um tempo de 10 minutos, **-Contados a partir do momento que o diretor de prova abrir a pista.**

E.4- Na prova final: Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro, o carro não poderá entrar nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de largada, onde o Diretor Técnico recolherá **todos** os carros para proceder a vistoria técnica.

E.5 – Ao final da prova semifinal B os carros serão retidos na vistoria até o termino da **vistoria da prova** semifinal A.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Atenção: – Serão penalizados com “stop and go” os pilotos que: Movimentarem seus carros antes do “start” pelo Diretor de Prova (queima de largada é qualquer movimentação do carro e não a ultrapassagem da linha de largada, ou seja, assim que o carro for colocado na pista pelo mecânico, o carro não poderá se movimentar até a ordem de largada pelo diretor de prova)

O piloto também será penalizado nos seguintes casos:

Se seu mecânico não seguir o procedimento de largada descrito;

Motor apagar antes da Largada;

Se o carro já estiver na sua posição de largada e “morrer” no procedimento de largada já iniciado a contagem, o mecânico deverá aguardar a largada e todos os carros passarão para atravessar a pista e nesse caso o piloto deverá largar do box; (penalização por “Stop and Go”).

O mecânico não poderá se deslocar para a pista caso a contagem já tenha sido iniciada e deve largar dos boxes após autorização do Diretor de Prova (penalização por “Stop and Go”).

E.6 – Quantidade de provas pelo número de inscritos

Até 12 pilotos – Final direto

De 13 até 24 pilotos – 02 semifinais

De 25 até 40 pilotos – 02 quartas de final

De 41 até 56 pilotos – Duas oitavas de final

De 57 até 72 pilotos – Duas dezesseis avos de final

De 73 até 88 pilotos – Duas trinta e dois avos de final

De 89 até 104 pilotos – Duas sessenta e quatro avos de final

De 105 até 120 pilotos – Dois centos e vinte oito avos de final

E.6 – Sistema de acesso dos Pilotos nas provas

Até 12 pilotos – não tem semifinal

Classificam-se na ordem exata Pontuação:

Até 28 pilotos – duas semifinais entre o 1º e 24º melhores tempos. Classificam-se os 6 primeiros de cada semifinal (A e B) mais 2 melhores resultados seguintes das duas semifinais disputadas (A e B).

De 25 até 40 pilotos – duas quartas de finais entre o 17º e 44º tempos,

Classificam-se os 4 melhores colocados de cada Quarta de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas semifinais (A e B) correspondentes.

De 41 até 56 pilotos – duas oitavas de final entre 32º e 56º tempos, classificam-se os 6 primeiros colocados de cada oitava de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas quartas de final (A e B) correspondentes.

De 57 a 72 pilotos – duas dezesseis avos de final entre o 48º e 72º tempos, classificando-se os 6 primeiros de cada dezesseis avos de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas oitavas de final (A e B) correspondentes.

E assim sucessivamente.

IV – REGULAMENTAÇÃO DE PILOTOS E MECÂNICOS

A – CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO:

Cada piloto poderá se inscrever nas provas mediante o pagamento da sua inscrição. A inscrição é individual e cada piloto poderá participar somente com um carro **na categoria que estiver inscrito**. Sua inscrição e seu carro são intransferíveis.

Formas de Pagamento:

As inscrições serão feitas Exclusivamente através do site www.febarc.org



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Inscrições antecipadas realizadas e confirmadas o pagamento até 30 dias que antecede o evento terão desconto de R\$ 50,00.

- Buggy Nitro: R\$ 300,00 inscrições antecipadas = R\$ 250,00
- Buggy Elétrico: R\$ 300,00 inscrições antecipadas – R\$ 250,00
- Truggy: R\$ 300, inscrições antecipadas – R\$ 250,00
- Duas Categorias: R\$ 500,00 inscrições antecipadas R\$ 400,00
- Tres Categorias: R\$ 700,00 inscrições antecipadas R\$ 550,00

Após a realização da inscrição o piloto receberá através do seu e-mail as instruções para o pagamento da taxa de inscrição do evento.

A inscrição antecipada encerra dia 06/08/2018 e pagamento até dia 06/08/2018, após este período não será concedido o desconto e o piloto poderá se inscrever e pagar a taxa de participação até o dia 29/08/2018.

Em hipótese alguma será aceita inscrições ou pagamentos posteriores a esta data.

B – PARTICIPANTES POR PILOTO:

Cada piloto terá direito a 2 (duas) pessoas no box, seja 2 (dois) mecânicos ou 01 (um) piloto + 01 (um) mecânico a permanecerem nos boxes durante o treino cronometrado e tomadas de tempo, provas Sub Finais, Semifinais e Final.

C – ESTACIONAMENTO:

Serão privilegiados aos veículos que contenham materiais necessários para a realização da prova (pilotos, mecânicos e organizadores) a estacionarem o mais próximo da pista, obedecendo a ordem de chegada. No caso de lotação deverão ser adotados os princípios da cortesia e solidariedade, costumeiros em nosso meio. Os visitantes ocuparão a parte mais distante ou externa.

D – POSIÇÃO NO PALANQUE E BOXES:

Para as tomadas de tempo, os pilotos podem ocupar quaisquer posições desde que corresponde a posição do mecânico no box.

Para as provas finais, semifinais, quartas de finais, oitavas de finais, os pilotos escolherão a posição de acordo com a ordem de largada na prova sendo acompanhado na mesma posição por seus mecânicos nos boxes abaixo. O Primeiro a escolher será o piloto #01, seguido do piloto #02, na sequência o piloto #03 e assim por diante.

E – FREQUÊNCIAS DE RÁDIO e TRANSPONDERS:

Permitido somente o uso de sistemas de Radio Transmissor com frequência 2.4ghz.

E.1 Será utilizado o sistema de cronometragem Mylaps AMB RC4. Todos os pilotos deverão utilizar um Transponder Personal AMB Mylaps RC3, híbrido ou RC4.

A instalação e manutenção do mesmo são de inteira responsabilidade do piloto. A organização não tem nenhuma responsabilidade por falhas ou o não funcionamento e nem mesmo da instalação incorreta do equipamento no carro.

Obs. Durante as Provas Finais serão gravadas vídeo das passagens dos carros na linha de sensores. O Diretor de prova poderá utilizar o sistema de gravação para validar ou invalidar a passagem de um carro.

Em nenhuma outra hipótese poderá adicionado manualmente voltas ou tempos por falhas no funcionamento de Transponder Personal

F – PROCEDIMENTO DOS MECÂNICOS NOS BOXES:



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Os mecânicos deverão se posicionar nos boxes correspondentes ao do piloto no palanque. Os pilotos deverão parar os carros no boxe correspondente ao seu mecânico. **CABE RESSALTAR QUE O PILOTO É RESPONSÁVEL POR QUALQUER MEMBRO DE SUA EQUIPE (MECÂNICOS, CRONOMETRISTAS, AJUDANTES ETC...), RESPONDENDO ASSIM, POR QUAISQUER ATOS E ATITUDES DO(S) MESMO(S).**

F.1 – Não será permitido aos mecânicos:

- Obstruir o fluxo nos boxes
- Parar os carros com os pés
- Falar palavras de baixo calão aos pilotos, gandulas ou qualquer participante da prova, sendo penalizado o piloto correspondente com stop and go
- Abastecer e realizar reparos fora do boxe e na pista de acesso aos boxes
- Avançar sobre a pista em qualquer hipótese, a não ser por solicitação do Diretor de Prova
- Retirar o carro dos boxes após o término da prova e tomadas sem vitória técnica (penalização = desqualificação da prova ou tomada de tempo)
- Interferir de forma verbal no andamento da prova em qualquer nível
- Violar ou substituir o chassi lacrado do carro sem aviso e autorização da Direção da Prova (penalização = desclassificação).
- Passar o sensor na antena de captação do sinal **de forma a adicionar volta e obter vantagem** (penalização = desclassificação).

F.2 – São deveres dos mecânicos

- Receber os carros dos recolocados para reparos somente nas plataformas laterais dos boxes ou na área determinada
 - Recolocar os carros no lado externo da pista dos boxes (pista de rolagem) com a máxima atenção em relação a outros carros que possam estar entrando ou saindo dos boxes de forma a evitar acidentes ou obstruir outros carros.
 - Deixar a área dos boxes limpa e sem seus equipamentos e ferramentas
 - Entregar o carro e acompanhar a vitória do mesmo imediatamente ao final das tomadas de tempo e sub finais (exceto prova final). Não é permitida a participação efetiva do piloto na vitória
 - Adentrar nos boxes somente quando autorizado pelo Diretor de Prova
- Atenção: A não observância dos itens acima é passível de penalização ao piloto.

G – IDENTIFICAÇÃO DE PILOTOS, MECÂNICOS RÁDIOS E CARROS:

Cada piloto receberá um kit com 3 credenciais do evento, sendo uso obrigatório nas dependências do clube, as credenciais será uma para piloto e duas para seus acompanhantes.

Será fornecido 1 mesa e duas cadeiras para cada categoria que participar.

Ao confirmar o pagamento da sua inscrição o piloto poderá escolher a mesa que deseja utilizar, esta mesa estará reservada durante todo o evento. Ex: Piloto escolhe a Mesa A5 esta mesa não poderá ser utilizada por nenhum outro piloto durante o evento.

Cada carro receberá uma etiqueta autoadesiva com um número que deverá ser colada na lateral direita e esquerda do carro. **NENHUM CARRO PODE ENTRAR NA PISTA SEM SEU RESPECTIVO NÚMERO SOB PENA DE DESQUALIFICAÇÃO.**

Os pilotos e os mecânicos serão identificados por este número.

H – COMPORTAMENTO DE PILOTOS E MECÂNICOS:

Todos os participantes deverão comportar-se de maneira cordial, desportiva e ética, não sendo permitidos palavrões, ofensas gerais ou pessoais e interferências no andamento da competição. A não obediência será considerada falta grave e a respectiva desclassificação do evento.

V – VISTORIA TÉCNICA

Para a Lacração de Chassis, NO PRIMEIRO DIA o piloto deverá estar presente e apresentar seu carro e rádio no horário estabelecido pelo cronograma de prova.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

O PILOTO É O ÚNICO RESPONSÁVEL POR SEU CARRO!! SE TIVER DÚVIDAS QUANTO À ALGUM ITEM NO SEU CARRO, SOLICITE AO VERIFICADOR COMO SE FAZ A AFERIÇÃO !!!!! não haverá vistoria obrigatória, e sim conforme as regras abaixo:

A – REGRA GERAL:

- A1. No início do Campeonato, TODOS OS CARROS DEVERÃO SER LACRADOS
- A2. No final de cada tomada de tempo, **todos os carros deverão ser encaminhados a vistoria técnica.**
- A3. Ao **Termino das provas** finais das provas sub-finais, ou seja; semifinais, quartas, oitavas etc,; Todos os Carros deverão ser encaminhados a vistoria técnica.
- A4. A5. A qualquer tempo, o Diretor Técnico **poderá** escolher qualquer carro para uma vistoria mais detalhada durante as tomadas de tempo ou provas sub finais e finais.
- A6. Nas provas semifinais após a vistoria técnica todos os carros ficarão em parque fechado e somente serão liberados após o termino da vistoria técnica de todas as semifinais.
- A7. Itens Danificados durante a corrida não serão vistoriados.**
- A.8 Peso e Volume de tanque não se enquadram no item A7.**

B – CONDIÇÕES ESPECIAIS:

Qualquer piloto poderá solicitar ao Diretor de Prova vistoria técnica de qualquer carro participante. Para isso, deverá pagar uma taxa de vistoria no valor da inscrição na prova, estar participando da prova na categoria solicitada, preencher formulário com embasamento técnico, e arcar com os custos da vistoria em favor do dono do carro vistoriado no caso da vistoria não ter procedência (Exemplo: inutilização de qualquer peça, pneu, roda, motor, câmbio ou acessório do carro para que a vistoria seja procedida). Caso tenha procedência à reclamação, o Diretor de Provas desclassificará ou desqualificará o piloto reclamado da etapa, e o requerente não arcará com qualquer custo da vistoria e terá o reembolso da taxa de vistoria. A ocorrência deverá ser registrada pelo Diretor de Provas no Livro de Atas do evento.

Caso a reclamação não tenha procedência ou não haja irregularidades, o reclamante perderá a taxa de vistoria para a Organizadora do Evento, sendo que esta vistoria será feita pelo Diretor Técnico

Obs. A presença dos envolvidos durante a solicitação de vistoria e julgamento é obrigatória. A direção de prova também poderá realizar vistorias técnicas dirigidas a qualquer carro quando ocorrer significativa discrepância dos tempos comparados entre pilotos do mesmo nível, com as mesmas consequências anteriormente descritas.

C – ITENS A SEREM VISTORIADOS:

- C1. Lacre do chassi
- C2. Peso do carro (carros completos, sem sensor e com tanque vazio)
- C3. Aberturas na bolha e medidas da Asa/Aerofólio
- C4. Motor
- C5. Volume do tanque de combustível
- C6. Pneus
- C7. Pipa
- C8. Bitolas, alturas etc.
- C9. Mangueiras
- C10. E demais itens regulamentados pelo regulamento do campeonato.

VI – SITUAÇÕES ESPECIAIS DE CORRIDA

A – CHUVA:

A1 – No início do dia
Caberá à COMISSÃO ORGANIZADORA decidir qual o procedimento em caso de chuva ininterrupta. Caso haja possibilidade da realização da prova, a COMISSÃO ORGANIZADORA poderá encurtar e/ou diminuir o cronograma para a realização do Campeonato. Caso não cesse a chuva a corrida poderá ser adiada ou cancelada.

Caso a prova seja adiada, a COMISSÃO ORGANIZADORA comunicará a nova data.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

Caso a prova seja cancelada, e a taxa de inscrição será reduzida em 50% e devolvida ao piloto.

A.2 – Durante a competição

Caberá ao Diretor de Prova a observância dos princípios de igualdade de condições para todos os pilotos e a decisão de interromper a corrida, sendo que no caso de chuva leve a corrida deverá prosseguir.

A.3 – Nas tomadas de tempo: – É obrigatório o término das baterias por todos os pilotos. No caso de interrupção da tomada de tempo em virtude de chuva, as tomadas de tempo da mesma bateria que se interrompeu será cancelada, mantendo-se, no entanto, os resultados das outras baterias já realizadas. Após o 1º piloto fechar sua tomada de tempo, todos os pilotos terão 1 minuto para terminar sua tomada de tempo.

A.4 – Na prova Final:

75% da prova realizada – considerada completa.

Até 20% do tempo – cancelar a prova e aguardar até 60 minutos, caso não haja mais condições, será considerado o resultado obtido para a formação do DO GRID DE LARGADA DA FINAL para a classificação.

Caso haja condições – Nova largada com tempo total da corrida

Após 20% do tempo – Interromper a corrida com manutenção da colocação dos pilotos na prova. Os carros ficarão em parque fechado e não poderá ser realizada nenhuma manutenção no carro. Aguardar 60 minutos se houver condições, reiniciar a corrida com o "grid" na ordem da interrupção, completando o tempo total ou pelo menos os 75% do tempo. Os resultados serão somados simplesmente. Se após 60 minutos não tiver condições para continuar, será encerrada a prova e considerada a classificação no momento da interrupção como o RESULTADO FINAL DA CORRIDA.

B – PANE NO SISTEMA DE CRONOMETRAGEM:

Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva.

C- OUTRAS INTERCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS

Caberá á COMISSÃO ORGANIZADORA, após considerações, a decisão final.

VII – PENALIZAÇÕES

Serão aplicadas pelo Diretor de Prova quando ocorrer descumprimento das regulamentações. Poderão ser aplicadas aos pilotos ou membros de sua equipe. A todas as penalizações, caso o penalizado deseje, caberá recurso a Diretoria Geral do Evento, resguardando assim o princípio da ampla defesa.

É obrigatório o registro pelo Diretor de Prova das penalizações aplicadas de maneira clara e objetiva.

As penalizações poderão ser, de acordo com a gravidade da situação ou a intenção de prejudicar, agredir ou desrespeitar quaisquer participantes, pilotos, gandulas, organizadores, público, etc., durante a prova

A – Advertência Verbal:

Nos casos que não interfiram na performance dos pilotos adversários;

Uso de termos de baixo calão;

Pilotagem de forma irregular;

OBS. O Diretor de prova confirmará a penalização da seguinte forma: Piloto n. XXX está advertido verbalmente por

B – "Stop and Go":

B1 – Em caso de "queima de largada";

B2 – Nos casos que interfiram na performance dos pilotos ou seja, falta de condições técnicas do equipamento e/ou pilotagem de forma a causar prejuízos (acidentes graves) aos demais pilotos;

B3 – Ofensas pessoais;

B4- Na segunda advertência verbal (durante os dois dias do evento);

B5 – No caso do piloto/mecânico que for flagrado pelos fiscais de box resfriando o motor de seu carro com combustível, álcool ou qualquer outro produto pelo mecânico para tentar ligá-lo



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

cumprirá stop and go, o único produto que poderá ser borrifado no motor para resfriá-lo é água, que deverá estar em recipiente diferente das "pipetas" de abastecimento;
B6- Se houver mais de um mecânico no grid de largada.

PROCEDIMENTO PARA CUMPRIR O "STOP AND GO"

Após o piloto ser avisado de sua punição, caso o piloto não cumpra a penalização em 3 voltas, o piloto será desqualificado da corrida e deverá parar imediatamente o carro.

Após o piloto ser avisado de sua punição, o mesmo tem o prazo de 3 voltas para fazê-lo. Caso o tempo restante de prova não seja suficiente para tal, ao termino da prova será subtraído 01 (uma) Volta do seu tempo total de prova.

O piloto deve entrar no box, parar no local determinado junto ao fiscal de box, permanecendo 10 segundos imóvel e depois deixar o box sem a interferência de seu mecânico. (Caso o piloto deseje cumprir o "Stop and go" com o carro no ar, seu mecânico deverá solicitar a permissão ao fiscal que cronometrará a punição. A contagem terá início após o mecânico tira-lo do solo.)

C – Desqualificação:

C.1 – No 5º Stop & Go do piloto (durante os quatro dias do campeonato, o piloto pode receber 4 penalizações de Stop & Go.).

C.2 – Constatação por parte dos fiscais, de mais do que dois mecânicos por piloto.

C.3 – Casos de irregularidades na vistoria técnica após a prova, ou deixar de apresentar o veículo para a vistoria após as tomadas de tempo, sub finais e final)

C.4 – Nenhum carro poderá permanecer na prova caso seu sistema de escapamento (pipa), tenha caído, furado, quebrado, soltado, etc, ou seja, caso não esteja funcionando regularmente, neste caso o piloto deverá parar no box e consertar seu carro imediatamente, no caso de insistência em permanecer na pista, o piloto será desqualificado da prova que estiver participando.

C.5 – No término da prova final nenhum piloto deverá entrar nos boxes com seu carro, devendo parar seu carro no grid de largada, onde somente o Diretor Técnico terá acesso aos carros (nenhum mecânico deverá ter acesso aos carros antes do Diretor técnico que se responsabilizará em retirar os sensores dos carros e esvaziar o tanque de combustível para proceder a vistoria, inclusive do próprio combustível utilizado), caso outra pessoa tenha acesso ao carro antes do Diretor Técnico, o piloto será desqualificado da prova.

C.6 – Caso ocorra qualquer motivo de desqualificação, o piloto será eliminado da prova em andamento (Tomada, sub finais, e final), ou seja, todos os seus resultados serão validos até a prova anterior na qual houve a desqualificação.

C.7 – A Tomada de Tempo que ocorreu a desqualificação não poderá ser usada como descarte e o piloto receberá zero ponto.

D – Penalizações e Recursos contra resultados.

Penalizacao >> Recolocadores:

– Somente será aceito o recurso contra resultados feito pelo próprio piloto e entregue em mãos ao diretor de prova/assistente diretor de prova.

– A organização somente aceitara o recurso contra resultado/penalizações no prazo de 10 minutos após a publicação do resultado em questão. Em todas as provas, tomadas de tempo e treino cronometrado.

E – Eliminação do Campeonato

E.1 -Nos casos de fraude intencional do regulamento (exemplo: troca de carro ou chassis sem permissão da direção de prova, troca de pilotos durante o evento)

E.2 -Ao receber 5 Stop & Go Durante os 4 dias do evento.

E.3 -Nos casos de agressões físicas.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

OBS: Os pilotos desclassificados e/ou suspensos não pontuarão nas respectivas provas e sofrerão punições na próxima edição do Campeonato.

F – Desclassificação

F.1 – Nos casos de agressões verbais descontroladas.

F.2 – Nos casos de condutas irregulares intencionais durante a prova.

F.3 – Com a punição de Desclassificação, o piloto será eliminado do campeonato e após julgamento de seus atos pela COMISSÃO ORGANIZADORA, sofrerá punições válidas para a próxima edição do Campeonato.

VIII – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

BUGGY NITRO:

A – Motor – Até 3,5cc (.21 pol./cub) de preparação livre

B – Combustível a ser utilizado no campeonato: livre.

C – Peso – 3.225Gr (mínimo com tanque vazio e com Transponder).

D – Distância entre eixos – de 270 a 330mm

E- Aerofólio/Asa: largura máxima 217mm e corda de 77mm

F – Altura – Até 250mm comprimindo o chassi até o solo

G – Largura – até 310mm

H – Pneus de borracha pretos, não sendo permitido o uso de aditivos ou outros equipamentos (Exemplo: colocação de tachas ou pregos na banda de rodagem). Largura máxima permitida: 46.99mm

I – Escapamento (pipa)

– Somente pipas aprovadas pela IFMAR (sua pipa deve apresentar uma das seguintes inscrições: EFRA, FEMCO ou ROAR, seguidos do número de seu registro. Exemplo: EFRA 9853)

J – Tanque de combustível:

Volume máximo de até 125 ml, contando com a quantidade que fica na mangueira, bem como no filtro de combustível, caso o carro possua este acessório. Caso seja necessário colocar algum equipamento para reduzir a capacidade, o mesmo deverá estar afixado no tanque. Não serão permitidos equipamentos soltos dentro do tanque, que possam ser removidos sem o uso de ferramentas.

K – Bolhas:

Somente serão aceitas bolhas do tipo buggy em tamanho 1/8.

Durante a prova o piloto poderá trocar a bolha que estiver utilizando, desde que a mesma esteja de acordo com a regulamentação de prova, e que o número de inscrição colado na bolha anteriormente usada, seja transferido para a mesma. Esta bolha deverá ser vistoriada pelo Diretor Técnico da prova para a liberação do seu uso.

K.1 – Pintura:

A janela dianteira e as laterais não deverão ser pintadas, podendo, no entanto, ser escurecidas "tipo rayban".

Caso os pilotos participantes apliquem a mesma pintura para as bolhas, O Diretor de Prova poderá solicitar modificação entre as pinturas para que a direção de prova e os pilotos possam identificar a longo alcance o piloto que está conduzindo o carro.



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

TRUGGY:

A – Motor: de até .28 (4,6cc) preparação livre

B – Peso: mínimo de 3.900g com Transponder e tanque vazio

C – Capacidade do tanque: **Volume máximo de até 150cc, incluindo as mangueiras e filtro de combustível**

BUGGY ELETRICO:

A – Motor Elétrico para Escala 1/8

B – Acelerador Eletrônico livre.

C – Peso – 3.450 Gramas (com Transponder).

D – Distância entre eixos – de 270 a 330mm

E- Aerofólio/Asa: largura máxima 217mm e corda de 77mm

F – Altura – Até 250mm comprimindo o chassi até o solo

G – Largura – até 310mm

H – Pneus de borracha pretos, não sendo permitido o uso de aditivos ou outros equipamentos (Exemplo: colocação de tachas ou pregos na banda de rodagem). Largura máxima permitida: 46.99mm

I – Baterias: Permitido o uso de Baterias Hard Case de 3s ou 4s.

Antes da Largada seja Tomadas de Tempo ou Prova finais será aferido a voltagem das Baterias e não poderá ultrapassar a voltagem de **13.05v** para Baterias 3s e **17.40v** para Baterias de 4s.

J – Obrigatório o uso de Lipo-Bag para recarregar as baterias.

K – Bolhas:

– Somente serão aceitas bolhas do tipo buggy em tamanho 1/8.

Durante a prova o piloto poderá trocar a bolha que estiver utilizando, desde que a mesma esteja de acordo com a regulamentação de prova, e que o número de inscrição colado na bolha anteriormente usada, seja transferido para a mesma. Esta bolha deverá ser vistoriada pelo Diretor Técnico da prova para a liberação do seu uso.

L – Pintura:

A janela dianteira e as laterais não deverão ser pintadas, podendo, no entanto, ser escurecidas “tipo rayban”.

Não permitido o uso durante as Competições oficiais em qualquer categoria

– Freio independente nas duas ou nas quatro (4) rodas.

– Refrigeração líquida do motor.

– Sistemas hidráulicos, nos freios.

– Utilizar mais do que dois (2) servos

– Câmbio com duas (2) ou mais velocidades.

– Não é permitido o uso de travas de engate rápido nas rodas. Para o travamento das rodas é permitido somente o uso de parafusos ou porcas auto-travante e/ou parafusos desde que não excedam para a largura da roda.

– Não é permitido o uso de giroscópios eletrônicos e sensores de força G, e também o uso de receptores que estão equipados com a função de Sensores de Força G ou Giroscopio.

Modelos de Receptor Proibidos.

- KO PROPO - Modelo KR-212FHG – Gyro System Receiver



Campeonato Brasileiro Off-Road FEBARC

- SPEKTRUM – Modelo SRS6000 – DSMR – AVC Surface RX
- TRACKSTAR – Modelo TS4G V2 – Gyro Integrated Receiver
- RADIOLINK – Modelo R4EH-G – Gyro Integrated Receiver

A FEBARC poderá alterar esta lista dos receptores proibidos a qualquer momento, sem aviso prévio.

O uso desses equipamentos proibidos causa desclassificação imediata da competição, e suspensão por 5 anos nos eventos FEBARC, FAMAR, IFMAR.

Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, seja nos treinos cronometrados, tomada de tempo ou provas subfinais e finais, nenhum mecânico poderá ter acesso aos carros. Somente os Fiscais de Prova, podem autorizar o acesso aos carros.

TELEMETRIA em qualquer categoria

Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes:

- Chave liga e desliga eletrônica.
 - Sensor Personal Mylaps
 - Utilização de Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio. E um Canal para alimentação do Transponder.
- Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres,

FIM

TERMO DE ADESÃO

Campeonato Brasileiro BUGGY e Truggy 2018

Eu, ao fazer a inscrição no referido campeonato, declaro estar ciente e de acordo com o CAMPEONATO BRASILEIRO 1/8 OFF ROAD BUGGY Nitro E BUGGY Eletrico & 1/8 TRUGGY 2018, isentando os organizadores da total responsabilidade de quaisquer ocorrências que possam vir a ocorrer, tais como furtos, roubos e acidentes no decorrer do evento.

Ao fazer a inscrição o piloto concorda automaticamente com TODOS os Termos deste Regulamento.

Assinatura do Piloto e/ou Responsável.
(caso o piloto seja menor de 18 anos)

Obs. Os adendos sobrepõem às regulamentações que constam no regulamento.